



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MDR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS – DNOCS
COORDENADORIA ESTADUAL NA BAHIA – CEST-BA
GRUPO DE TÉCNICO DE SEGURANÇA DE BARRAGENS

Em atenção a matéria divulgada pela **redeGN** em 18 de abril de 2021, segue manifestação da Coordenadoria Estadual do DNOCS no Estado da Bahia com informações e esclarecimentos sobre a real situação da **Barragem Pinhões (Aterro Barragem BR – 235)**, localizado na divisa dos municípios de Juazeiro e Curaçá/BA, de propriedade do DNOCS:

INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA BARRAGEM

NOME DA BARRAGEM: **PINHÕES (ATERRO BARRAGEM SOBRE A BR 235)**

LOCALIZAÇÃO: **DIVISA DE JUAZEIRO E CURAÇÁ – BA**

COORDENADAS: **9° 34' 51,6" S e 39° 53' 12,7" O**

VOLUME MÁXIMO NORMAL: **15.215.750 m³ (100,00%)**

VOLUME ATUAL (03.05.2021): **8.904.000 m³ (58,51%)**

INÍCIO E FIM DA CONSTRUÇÃO: **1965/1972**

EXTENSÃO DO BARRAMENTO: **908 m**

LARGURA DO COROAMENTO ATUAL: **12,50 m**

ALTURA MÁXIMA: **23,50 m**

COTA COROAMENTO: **399,00 m**

LARGURA DO SANDRADOURO: **64,00 m**

COTA DA SOLEIRA DO SANGRADOURO: **395,00 m**

FOLGA: **4,00 m**

EMPREENDEDOR DA BARRAGEM: **DNOCS – BA**

FINALIDADE: **ABASTECIMENTO HUMANO, PISCICULTURA, AQUICULTURA, DESSEDENTAÇÃO DE ANIMAIS E IRRIGAÇÃO NA MONTANTE E JUSANTE.**

PROBLEMAS ATUAIS EXISTENTES NAS ESTRUTURAS DA BARRAGEM

SANGRADOURO:

- OCORRÊNCIA DE EROÇÃO NA BASE DO CANAL ESCAVADO, COM DESCALÇAMENTO DA PLACA DE CONCRETO NO FINAL DA ESTRUTURA DO CANAL DE FUGA/RÁPIDO.

A anomalia vem sendo monitorada e não apresenta nenhum risco para a estrutura do maciço de terra (barramento), pois esta anomalia acontece fora do corpo da barragem, no final do canal de fuga/rápido do sangradouro, cuja localização está a 80m de distancia do maciço de terra, conforme imagem do Google anexo I.

MACIÇO:

Não existem fissuras nos taludes da barragem conforme declarou o morador do Povoado de Pinhões, as anomalias existentes são:

- EROÇÕES NO TALUDE DE JUSANTE;

Ocorrência de erosões superficiais que não representam risco a segurança da barragem.

- VEGETAÇÃO NOS TALUDES DE MONTANTE E JUSANTE

Presença de vegetação em ambos os taludes com mais intensidade no talude de montante, anomalia que também não representa risco a segurança da barragem.

A vegetação (algaroba) existente nos taludes não provocam fissuras nem infiltração de água através do maciço pois suas raízes são superficiais.

TOMADA D'ÁGUA / DESCARGA DE FUNDO

Apresenta defeito nos dispositivos de controle a jusante (registros) porém a anomalia não interfere na segurança da estrutura do barramento.

ESTADO ATUAL DE CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DA BARRAGEM:

Anualmente, em cumprimento a Lei 12.334/2010 que instituiu a Política Nacional de Segurança de Barragens, alterada pela Lei 14.066/2020, Resoluções da ANA e Portarias do INEMA, o DNOCS realiza Inspeção de Segurança Regular na barragem e emite o Relatório de Segurança que é encaminhado ao INEMA.

No Relatório de Segurança da Barragem Pinhões (RSB 2020), referente a ultima **Inspeção de Segurança Regular – ISR nº 11/2020** realizada em 23 de setembro 2020, conforme consta na **Declaração do Estado Geral de Conservação e Segurança da Barragem** a estrutura da barragem Pinhões apresenta BOM estado de conservação, apesar das anomalias registradas no relatório, que não representam risco a segurança da barragem, mas que precisa ser sanadas pelo empreendedor.

No Relatório de Segurança de Barragens RSB – 2020 encaminhado ao INEMA-BA a barragem de PINHÕES foi Classificada com **Nível de Perigo: 0 – NORMAL.**

CLASSIFICAÇÃO DE BARRAGEM QUANTO AO NÍVEL DE PERIGO, CONFORME A LEI 12.334/2010 E 14.066/2020:

0 - Normal: não compromete a segurança da barragem, mas que pode ser entendida como descaso e má conservação.

1 - Atenção: não compromete a segurança da barragem a curto prazo, mas deve ser controlada e monitorada ao longo do tempo.

2 - Alerta: risco a segurança da barragem, devem ser tomadas providências para a eliminação do problema.

3 - Emergência: risco de ruptura iminente, situação fora de controle.

FREQUENCIA DE MANUTENÇÃO NA BARRAGEM:

Devido à indisponibilidade de recursos orçamentários no orçamento anual do DNOCS, não ocorre serviços de manutenção preventiva e as manutenções corretivas são realizadas de forma periódica.

ANO 2015/2016

Em 2015/2016 com as obras de asfaltamento da BR- 235 pelo DNIT, foram realizados serviços no maciço e sangradouro da barragem com alterações no aterro barragem do Açude Pinhões, constando dos seguintes serviços:

- O aterro barragem sobre a BR - 235, foi asfaltada com **alargamento do coroamento, passando de 8,0 para 12,50m de largura o que aumentou a segurança e estabilidade do maciço**, permanecendo na cota original de projeto 399,00m.
- A ponte sobre o sangradouro também foi alargada e as demais características técnicas de projeto do sangradouro largura e altura foram mantidas.
- Foi implantada nova drenagem externa (meio fio e calhas de descidas em ambos os taludes) conforme projeto original.
- Foi realizada limpeza geral da vegetação existente nos taludes e áreas adjacentes.

ANO 2017/2018

Foram realizados serviços de limpeza geral nos taludes, faixa de 10 metros a jusante, canais de acesso e fuga do sangradouro e desobstrução das canaletas de descidas d' água.

ANO 2020

O DNIT em face de Notificação recebida do INEMA – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos realizou serviços de recuperação das calhas de descidas dos taludes de montante e jusante e fez a retirada de resíduos sólidos remanescentes das obras de asfaltamento da BR-235.

PROBLEMAS AMBIENTAIS NO ENTORNO DA BARRAGEM

Em relação ao acúmulo de sujeira e resíduos sólidos (lixo) no entorno do reservatório (bacia hidráulica) e área do sangradouro é um problema ambiental provocado por alguns moradores da própria comunidade do Distrito de Pinhões, visitantes e por alguns irrigantes e o DNOCS não tem como evitar esta situação, pois se deve a falta de educação ambiental de parte da população e também pela não atuação das prefeituras de Juazeiro e Curaçá em relação à limpeza pública.

AÇÕES PREVISTAS PELO DNOCS PARA A BARRAGEM EM 2021

A Coordenadoria Estadual do DNOCS na Bahia atualizou em 2020 o projeto básico de recuperação da barragem englobando todas as anomalias existentes no maciço, sangradouro e equipamentos hidromecânicos de controle de vazão (tomada d'água), cujo valor estimado do orçamento de referencia importa em **R\$ 315.503,78** (trezentos e quinze mil, quinhentos e três reais e setenta e oito centavos), recursos solicitados ao Ministério de Desenvolvimento Regional – MDR pela Administração Central do DNOCS, que aguarda a liberação do OGU 2021 para descentralizar os recursos visando a realização de procedimento licitatório para contratação de empresa para a recuperação da barragem.

“Concluindo, declaramos e atestamos que a barragem É ESTAVEL e suas estruturas não apresentam sinais de risco de possível ocorrência de rompimento na situação atual em que se encontra”.

Atenciosamente,

Engº Raimundo Goethe Peixoto Júnior
Chefe do Serviço Técnico DNOCS/BA
Membro do Grupo de Segurança de Barragens

Lucas Maciel Lobão Vieira
Coordenador Estadual DNOCS/BA

